

SAL-GEMA

Engº de Minas José Erasmo da Silva Santos – DNPM/AL - Tel: (82) 3326-01-45. Fax: (82) 336-15-66. E-mail: erasmo@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2004

A produção mundial estimada de sal-gema, no ano de 2004, manteve-se em torno de 188.842 milhões de toneladas, crescendo 1,3% em relação a 2003. Vale salientar que o Brasil, a Alemanha, os Estados Unidos e o Canadá foram os países que obtiveram os maiores índices de crescimento em relação a 2003, 1,5%, 12,5%, 3,7% e 7,5% respectivamente.

Em termos de recursos mundiais, a oferta de sal-gema é considerada abundante. As reservas brasileiras de sal-gema (medidas + indicadas) aprovadas pelo DNPM, somam cerca de 30.319 milhões de toneladas, das quais apenas 28,9% destas são associadas a Silvinita. Dentro deste universo, de reservas relacionadas a Silvinita, 92% encontram-se na região de Taquari – Vassouras, município de Rosário do Catete e Rosa Lima no Estado de Sergipe e 8% restante nos municípios de Itacoatiara e Nova Olinda do Norte no Estado do Amazonas. Do total de reservas conhecidas, 71,1% é de sal-gema com (21.537 milhões de toneladas), assim distribuídas: Conceição da Barra/ES, 12.212 milhões de toneladas (56,7%); São Mateus/ES, 878 milhões de toneladas (4%); Ecoporanga/ES, 704 milhões de toneladas (3,3%); Rosário do Catete/SE, 3.608 milhões de toneladas (16,8%); Maceió/AL, 2.882 milhões de toneladas (13,4%) e Vera Cruz/BA, 1.253 milhões de toneladas (5,8%).

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ¹ (10 ⁶ t)		Produção ² (10 ³ t)		
	2004 ^(r)	%	2003 ^(r)	2004 ^(p)	%
Países					
Brasil	30.319	-	1.420	1.442	0,8
Alemanha	...	-	14.000	16.000	8,5
Austrália	...	-	10.000	10.000	5,3
Canadá	...	-	12.300	13.300	7,0
China	...	-	34.000	34.000	18,0
EUA	...	-	23.110	24.000	12,7
França	...	-	7.000	7.000	3,7
Índia	...	-	15.000	15.000	7,9
México	...	-	8.000	8.000	4,2
Reino Unido	...	-	5.800	5.800	3,1
Polônia	...	-	3.500	2.000	1,1
Outros	...	-	52.500	52.300	27,7
TOTAL	-	-	186.430	188.842	100,0

Fontes: DNPM – DIDEM e Mineral Commodity Summaries – 2005.

Notas: (1) inclui reservas medidas + indicadas de NaCl; (2) Sal-gema, produção brasileira, norte americana, canadense e polonesa o restante considerar Sal-gema, Sal de evaporação solar e de evaporação a vácuo: (r) Revisado: (p) Dados preliminares: (...) Não disponível.

II - PRODUÇÃO INTERNA

No ano de 2004, a produção do total do Brasil foi da ordem de 1.442 mil toneladas, representando um aumento de 1,5%, em relação à produção de 2003, a qual foi da ordem de 1.420 mil toneladas. Os dois únicos Estados da Federação produtores de Sal-gema são a Bahia e Alagoas, a produção da Bahia foi 2,6% menor que a do anterior, porém o Estado das Alagoas teve um crescimento de 5,7% na sua produção. A CVRD, na mina de Taquari/Vassoura, produziu 1.547 mil toneladas de Sal-gema, proveniente da lavra de Silvinita, a qual é considerado rejeito, sendo lançada ao mar. As plantas de Cloro-Soda vinculadas a Sal-gema, não foram muito fieis a este crescimento, a produção de Soda cresceu 10,5% e a DCE 4,4% em relação ao ano de 2003, enquanto a produção de Cloro decresceu (1,9%) em relação ao ano anterior, refletindo em parte a retração da produção de Sal Gema da Bahia.

III – IMPORTAÇÃO

As importações de Sal-gema apresentaram um decréscimo da ordem de 97,3%, (três mil toneladas em 2004 e 112,4 mil toneladas em 2003), em relação ao ano 2003. No tocante a Soda e ao Cloro as importações apresentaram aumentos de 8,6% e 21,2%, respectivamente enquanto a de DCE diminuíram 53,3%, em relação a 2003. As despesas com estas importações somaram uma cifra de US\$ 72 milhões. Das importações de NaCl, 100% foram originárias do Chile, enquanto que de Soda Cáustica, 57% foi oriunda dos Estados Unidos, 11% da China, 7% da Argentina, 3% da Arábia Saudita e 22% de outros países. Das nossas importações de DCE no ano de 2004, 99,6% foram oriundas da Argentina.

IV - EXPORTAÇÃO

O Brasil não exporta Sal-gema, no entanto as exportações dos produtos das plantas de Cloro-Soda, apresentaram um crescimento em relação a 2003, a soda de 19,7% e o cloro de 188,9%, enquanto as exportações de DCE sofreram uma queda de 20,4%. As receitas obtidas com estas exportações somaram mais de US\$ 72.163.000. As exportações de Soda Cáustica tiveram como país de destino, Argentina (86%) e os Estados Unidos (14%). O DCE teve como países de destino Japão (62%), Índia(28,2%) e Taiwan (9,8%).

SAL-GEMA

V - CONSUMO

Em 2004, o consumo interno aparente de Sal-gema decresceu 5,8% em relação a 2003, desse consumo 68,2% foi destinado para obtenção da Soda e o restante para o Cloro. Os produtos provenientes das plantas Cloro/Soda tiveram as seguintes segmentações do mercado: Soda, 29,6% Química/Petroquímica, 20,7% Papel Celulose, 15,6% Metalurgia e 34,1% entre outros. No caso do Cloro, 35,0% foram destinadas as produções do DCE, o restante como insumo básico nos seguimentos óxido Propeno, Ácido Clorídrico, Hipoclorido de Sódio, Solventes Clorados, Tratamento de água dentre outros.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação			2002 ^(r)	2003 ^(r)	2004 ^(p)
Produção:⁽¹⁾	Sal-gema	t	1.274.000	1.420.000	1.442.000
	Soda	t	645.800	772.000	853.400
	Cloro	t	639.300	770.000	756.000
	DCE ⁽⁴⁾	t	444.000	475.000	496.000
Importação:	Sal-gema	t	53.000	112.400	3.000
		(US\$ -FOB)	21,540	38,600	1,230
	Soda	t	815.439	889.866	966.372
		(US\$ -FOB)	53,260,000	67,025,000	67,883,000
	Cloro	t	2.292	2.808	3.402
		(US\$ -FOB)	340,000	274,000	342,000
	DCE ⁽⁴⁾	t	19. 200	22.500	10.500
		(US\$ -FOB)	4,949,000	6,158,000	3,416,000
Exportação:	Sal-gema	t	0	0	0
		(US\$ -FOB)	0	0	0
	Soda	t	60.834	78.061	93.485
		(US\$ -FOB)	3,959,000	5,959,000	7,694,000
	Cloro	t	38	9	26
		(US\$ -FOB)	275,000	68,000	17,000
	DCE ⁽⁴⁾	t	129.700	213.100	169.600
		(US\$ -FOB)	18,869,000	46,799,000	64,452,000
Consumo Aparente ^{(2):}	Sal-gema	t	1.327.000	1.534.000	1.445.000
Preços Médios:	Sal-gema ⁽³⁾	(US\$/t-FOB)	6.00	4.37	7.26
	Soda	(US\$/t-FOB)	65.32	76.30	82.29
	Cloro	(US\$/t-FOB)	7.24	7.55	0.65
	DCE ⁽⁴⁾	(US\$/t-FOB)	257.75	273.43	380.03

Fontes: DNPM-DIDEM, MF-SRF, MICT-SECEX e abiclor.

Notas: (1) A produção é referente ao insumo básico Sal-gema e as plantas de Cloro-Soda a ela associada: (2) Produção + importação – Exportação: (3) Preço no Mercado Interno: (4) Dicloroetano, (5) Produção da planta de Cloro-Soda do Estado das Alagoas. (6) A produção total Brasileira de Soda Cáustica no ano de 2004 foi 1.299 mil toneladas e a de Cloro 1.174 mil toneladas.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Braskem continua com as negociações para expandir a sua capacidade nominal da planta Cloro-Soda do Pólo de Camaçari na Bahia tendo em vista a demanda de Cloro exigida pelo setor de transgênicos. Hoje a capacidade é de 60 mil toneladas ano.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

A indústria de Cloro-Soda e derivados constitui uma das mais expressivas cadeias produtivas dos setores da atividade econômica do País. Sua participação se dar através do suprimento de matérias primas básicas, nos seguintes setores da economia: Papel e Celulose, Química, Petroquímica, Alumínio, Metalurgia, Construção Civil, Têxtil, Alimentos, Bebidas, Tratamento d'água e Embalagem. No ano de 2004, a taxa média de uso da capacidade instalada foi de 88,2%, o setor de metalurgia/siderurgia (alumínio), aumentou sua demanda de soda 13,2% em relação a 2003. No tocante ao co-produto cloro o consumo aumentou 7,6%, onde se destacaram os consumidores, solventes clorados, DCE - principal matéria prima para o PVC e tratamento de água. Este último segmento significa uma boa notícia para a saúde pública do País.